

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E DOMINGOS

1.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPA)  
Anno 2.5800 r. ian. e m. 700 reis.  
(COM ESTAMPA)  
Anno 3.5100 reis, s. m. 1.650, trimestre 175 reis.  
Brazil—Anno 7.500 reis.

DIRECTOR A. J. A. MACHADO

QUARTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Anuncios e correspondencias, cada linha 20 reis; repetições 20 reis.  
Num ro avulso 40 reis. As publicações literárias são publicadas gratis, recorrendo-se na redacção duas exemplares.  
As assinaturas são pagas adiantadas.

N.º 5

Redacção, rua Nova do Santo António numero 109.

GUIMARÃES, 3 DE JUNHO

## As constituintes

Está definitivamente designado o dia 29 de junho para se proceder às eleições constituintes.

Vamos, pois, entrar num período activo, de luta, em que o povo, exercendo um dos seus mais sagrados direitos, é chamado à urna para eleger os seus representantes.

A máquina eleitoral, apesar de um pouco oxida, pela nova lei eleitoral, está-se montando vergonhosamente em toda a parte, e por isso não é para admirar que o «mercado das consciências» se estabeleça à porta dos templos, como nas passadas eleições.

E um tráfico infame, que as leis, ainda as mais repressivas, não podem evitar, pelos variadíssimos meios que sugerem para simular a mercancia ignobil.

Acabamos com a escravatura alem-mar, e estabelecer-mo-a no continente!...

A nova lei eleitoral viria por sem dúvida pôr cōbre a muitos abusos, mas os benefícios resultados que havia a esperar d'ela, foram destruidos pela dicta-

dura, que assumiu o sr. Fontes.

A ditadura quando se restringem os privilégios, quando se trata de reformas constitucionais, quando se está em vésperas de uma eleição constituinte, é uma prepotência!

Estamos persuadidos de que a ditadura, nas actuais circunstâncias, é a mortalha da nova lei eleitoral.

Os mais autorizados publicistas varrem as ditaduras da política moderna e fallam d'ella, como Regnant, da seguinte forma:

«Une institution dont le principe est le méantissement des volontés générales et des volontés individuelles, une protestation odieuse contre l'intelligence publique et particulière, un insolent mépris de tout droit et de toute pensée, une institution pareille ne saurait être iniquité, de nos jours sans crime ou sans folie. Aucune circonstance ne pourrait l'justifyer, aucun d'autre l'absoutre aucun limite la faire tolerer.»

«Il n'y a pas de circonstances exceptionnelles où la voix des citoyens dise être étouffé; il n'y a pas de moment, même transitoire, où la majorité n'ait le droit d'être consultée. Il n'y a pas de dictature, c'est invoquer la violence; invoquer la violence, c'est droter qu'on est en minorité, c'est se condamner soi-même en protestant contre le prin-

cipe le plus sacré de la démocratie, le principe de la majorité.»

Regnant é insuspeito.

Não se comprehende como o sr. Fontes querendo acompanhar o grande movimento social e proclamando a necessidade das reformas constitucionais, decrete a ditadura na véspera da campanha eleitoral!

O sr. Fontes para conseguir maioria nas câmaras constituintes, não precisava de decretar a ditadura.

Afastados um pouco do campo que traçaramos ao começar o nosso artigo, voltamos às eleições constituintes.

Como dissemos, as eleições são no dia 29 de junho.

Urge, pois, que os eleitores vão pensando maduramente na pessoa que os hão de representar em cortes, para não votarem à ultima hora em qualquer indivíduo, que lhes impõe.

Nunca os eleitores precisaram de tanta atenção e cuidado na escolha dos seus representantes, como agora, porque as cortes constituintes são eleitas para reformarem alguns artigos da Carta Constitucional, e dessa reforma depende o nosso bem estar e a prosperidade do nosso paiz.

A desordem, a anarchia

nas leis é a ruina dos povos, é a aniquilação das nações; e por tanto é preciso, é necessário, o maximo escrupulo na escolha dos legisladores, que tem de reformar uma parte do Código Nacional.

As cortes constituintes não vão resolver o problema das nossas finanças; não estabelecer as leis, que devem reger a nação, e por isso é preciso que o povo escolha, legisladores e deixe o problema das finanças aos matemáticos.

Não queremos dizer com isto que só os bachareis saibam legislar, porque há homens que apesar de não serem bachareis, são grandes legisladores; mas é certo que na magistratura se encontram os nossos melhores legisladores, e assim devia ser.

O indifferentismo em tudo, mas mui especialmente nas eleições, é impróprio d'un povo civilizado, d'un povo, que vive na orla occidental dos arredores do Atlântico.

Vamos, pois, todos à urna; deixemos por alguns momentos os nossos trabalhos, e consagremos alguns instantes á pátria, que agora, como nunca, precisa de nós.

Esqueçamos as paixões partidárias; ovidemos as ambições mesquinhias, que abaixam,

unamo-nos em amplexo fraternal na urna!

Regeneradores e Progressistas, Constituintes e Conservadores, e vós também Republicanos, levae à urna o vosso voto livre!

Se sois liberaes, mostrae que a escravidão já não existe em Portugal! Se sois liberaes, mostrae que a escravidão não escapou à derrocada da Inquisição!

E vós, vimaranenses, ilustrados por tantos títulos, nobres por tanta caridade, escolhei um deputado que vos represente condignamente no Parlamento.

Não precisas de ir com uma lanterna na mão procurar a terras estranhas um homem para vos representar; intra-muros, tendes cavalheiros ilustrados, que honram pelos seus conhecimentos e independencia o berço da monarquia portuguesa.

Apesar nosso, temos ouvidos que há poucos em que escoher; nós porém afirmamos que temos cavalheiros que hão de honrar o parlamento, se forem eleitos.

## EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

**Chalet**—Está em construção em frente ao palacete de Villa

candidatas produziria uma junção mística.

Como havemos de ser felizes!

Ao pronunciar a ultima palavra, o carme sepulchral de uma ave agoureira freme à amplidão.

Tremi.

Não era surpresticioso, mas não sei que presentimento me invadiu o cérebro.

A ave passou.

Esqueci-a.

A noite ia adiantada.

Os últimos lampegos da lua tinham fugido; aqui e ali viam-se algumas estrelas perdendo o fulgor com o aproximar da manhã.

As brisas refrescavam; as aves soltavam trinos saudando o alvorecer da rosea manhã.

Urgia terminar as scenas que ali se haviam passado. Um beijo posado nos labios d'aquelle que ali me detivera, vinha marcar o momento mais feliz do meu existir.

Era dia.

Isilda deixou-me para se dirigir a casa.

Guimarães 2.

AGRICOLA.

## FOLHETIM

### MEMÓRIAS D'UM PAZ TRISTE

(FRAGMENTOS D'UM LIVRO)

Era uma noite explendida.

Explendida, como são todas as noites d'argentino luar, passadas a par d'uma mulher pallida.

Pallida, como o tenue lampejo da lua diviso por entre nublatico manto.

Pallida como os primeiros verberos d'aurora no alvorar de rosaça manhã.

Pallida, como as estatuas de alabastro luminosas pelo cinzel de Phidias.

Era uma noite explendida.

As brisas do entardecer embalando as tilias do vergel, iam cantando hussanas de crença.

As prateadas lymphas do arroio deslizando com desden beijavam as flores das ribas, que se baloiçavam loucas na sua corrente.

Alem, no mais recondito do osque, ouvia-se o trino do rouxião preludiando carmes d'amor e n saudade.

Amor!

Saudade!

Amor, perola d'orvalho que o frescor da noite lança sobre a corola do alvaceous lirio para lhe manter a vida.

Saudade, raio de fogo que o sol ardente derrama no calix da cespem para lhe estiolar as petalas.

Amor, ceruleo sonho do poeta crente, quando embalado nas suas phantasias d'óiro, sente o sorriso da mulher que o idolatra.

Saudade, pyra que nos cresta as flores d'alma, grishão de bronze que nos crucia a recordação.

Mas não divaguemos.

\* \*

Inmerso na contemplação d'aquelle magia, senti que a fronte se me inclinara sobre o peito.

A languidez invadiria-me o espirito, a alma adormecera-me, em casto sonhar.

Um leve sussurro das folhas do parque veio romper o extasis em que estava elevado.

Não sei que inspiração satanica ou divinal me impelia a elevar a tez.

Ergui-a, e vi uma mulher envolta em um sudario preto.

Receei a apparição de uma houris criada pela minha phantasia.

Vacilei entre a fuga e o encontro. Fugir seria cobardia, dirimir-me para ella temeridade.

E em quanto assim raciocinava, vi-a passar, e ella devida ao recato com que se envolvia no manto não sentiu a minha presença.

Depois d'alguns passos, parou e sentou-se.

No cimo da ermida da serra soavam onza horas. O bramir do bronze despertou-a.

Passados alguns instantes ouvi as cordas d'uma cythara, e uma voz pura e trista cantava :

E' pura minh'alma, qual candida estrella Sorrindo e brilhando entre mantos d'aul

Aquelle voz era-me conhecida. Aquelle voz era de... Isilda. Mas como?

Seria crivel que Isilda, o anjo de candura, a virgem impoluta a quem eu recearia fechar o pejo falando-lhe em amor, campeasse por aquelle ermo e a tal hora?

\* \*

Ha presentimentos que impellem o homem á ventura ou o chamam á desgraça; e eu dominado por uma força estranha que jamais

pode explicar, aproximei-me d'aquelle mulher, que me fascinava.

A convicção dominara a suspeita. Era ella, a gentil Isilda.

Collocado a distancia, que me facilitasse embargar-lhe os passos se acaso tentasse a fuga, ousei falhar-lhe.

O que disse, não sei, como ninguem sabe o que diz quando está sob grandes impressões.

Memoro apenas que fascinado pela paixão, confessei-lhe o amor que ha muito me consagrava.

Quando acabei de falar, receivedi ser admoestado pela minha ouvidoria.

Não fui!

Não, em seus labios voejava um sorriso de crença.

Pedi-lhe uma palavra de amor, um monossilabo de esperança ao menos.

Fui attendido, porque ouvi-lhe estas palavras que já mal olvidei:

«Amei-o, desde o momento em que ousou fitar-me.

Amei-o, como o amo, porque dentro em mim sentia uma alma triste e imaginei que a tristeza que lhe garnecia a fronte tornar-me-ia fausta.

Amei-o, como o amo, porque suppus que a liga de duas almas

or um magnifico chalet para venda de bebidas e tabacos.

Informam-nos que o serviço será bom e por preços modicos. São seus proprietarios os snrs. Freitas, com loja de tabacos á rua de Santo Antonio, e Fernandes, com café e bebidas á rua da Rainha.

A Sociedade Martins Sarmento abre a sua biblioteca nos oito dias consecutivos á abertura da exposição.

Dizem-nos que na exposição industrial figurarão também alguns trabalhos feitos nas diferentes escolas d'esta cidade, taes como bordados a ouro, matiz, flores artificiaes, etc.

O palacete de Villa Flôr será magestosamente adornado com cortinados, bandeiras, e plantas. Em frente ao palacete será levantado um magnifico arco, encimado pelas armas da cidade.

A convite da comissão executiva, virá um delegado do governo estudar os produtos da industria vimaranense.

Somos informados de que as diferentes corporações d'esta cidade, aproveitando a nossa lembrança, mandarão estar patentes ao publico os diversos estabelecimentos pios, d'car lade, e monumentos historicos tempos e suas respectivas alfaias.

A cosinha de ferro do Hospital da Misericordia, feita n'esta cidade, fará parte da exposição, assim como um grande cyrio que foi ha annos offertado á Veneranda Imagem do Senhor dos Passos.

## SYLPHOS

A

H. L. S.

Tu és a estrella dourada  
Que brilha entre mantos d'aniil  
Tu és o rócio da brisa,  
Que beija as rosas d'Abrial.

Tu és a perola d'orvalho  
Que fulge no calix da flor,  
Tambem és—um floco de gelo  
Nas sensações do...amor.

AGRICOLA.

## NOTICIARIO

### Exposição

Abrimos hoje uma secção especial para informarmos os nossos leitores de tudo que se relate com a exposição industrial, que no dia 13 do corrente será inaugurada n'esta cidade. Chamamos, pois, a atenção dos nossos leitores para a secção respectiva.

### Festividade

Na capella da V. O. T. de S. Francisco fez-se no sabbado ultimo, a expensas de diversos devotos, uma pomposa festividade em honra do Coração de Maria.

A armação era simplissima, mas elegante. Grande profusão de lumes e cores garneciam o altar da Virgem.

Durante todo o mez de maio, fizeram-se exercícios espirituais, que foram sempre muito concorridos, principalmente de senhoras, que tem por aquella imagem arreigada devoção.

Fez o panegyrico da Virgem o Revd.º Padre Redemaker, que teve o numerosissimo auditório suspenso om o seu verbo inspirado.

### Abertura do hospital de S. Domingos

No ultimo domingo esteve para o publico o hospital da V. O.

T. de S. Domingos, que estava ainda que modestamente, com muito acceio e limpeza, sobressaindo a saia das sessões onde se achava sob um docel o retrato de S. Mages-tade El-rei.

Os cortinados d'esta sala eram riquíssimos.

Na secretaria notava-se bastante ordem, estando pendente das paredes diversos quadros explicativos da escripta e andamentos d'esta casa.

Nas diferentes enfermarias estavam bastantes doentes, principalmente na das mulheres.

No jardim tocava uma banda de musica e na igreja, conforme o costume, houve de tarde publicação da nova mesa eleita, Te-Deum, sahindo processionalmente o Santissimo, levado pelo Reverendo Director da ordem P.º Antonio Ferreira d'Abreu.

### Companhia dramatica

E' esperada n'esta cidade a companhia dramatica do theatro do Principe Real do Porto, que vem dar no nosso theatro quatro recitas, por assignaturas.

Até que enfim contrariamos com gosto o nosso querido chronicista da semana o snr. Guarany.

### Novo club

Os empregados do commercio d'esta cidade resolveram formar um club, com o fim de se auxiliarem mutuamente, e de passarem algumas horas em recreio instructivo.

Os estatutos do projectado club foram já lidos e discutidos, sendo nomeada uma commissão para tratar da sua definitiva instalação.

### Eleição

Effectuou-se na segunda-feira a eleição da Meza da V. O. 3.º de S. Francisco, ficando eleitos os Illum.º e Exc.º Snr.º:

Ministro—Visconde de Santa Luzia.

Vice Ministro—Comendador Antonio Mendes Ribeiro, Secretario Augusto Mendes da Cunha.

Vigario do Culto Divino—Padre Antonio Garcia Guimaraes.

Syndico da Ordem—Manoel José Teixeira.

Syndico do Hospital—Antonio José Fernandes.

Syndico da Testamentaria—José Joaquim Mendes da Silva.

Syndico do Lausperenne—Manoel Luiz Carreira.

Syndico dos Entrevados—José Mendes da Cunha.

Definidor Eclesiastico—Padre Antonio Freitas Souza Coutinho.

Definidores—Roberto Victor Germano, Eduardo Manoel d'Almeida, Damião José de Faria.

Mordomos da cera—José Mendes, José Teixeira dos Santos.

Zelador da roupa—José Mendes Ribeiro de Freitas.

Thezoureiro dos habitos—José Ferreira d'Abreu.

Sacristãos do Culto Divino—José Mendes Salgado, Padre João Gomes dos Santos.

Mestre de Noviços—Luiz Jo. é de Abreu.

Ministra—Exc.º Snr.º D. Maria da Natividade Meireles.

Vice Ministra—Exc.º Snr.º

Snr.º D. Magdalena Bourbon Peixoto.

Sacristãos do Culto Divino—D. Maria da Luz Passos Lima, D. Rosa Ribeiro de Faria, D. Beatriz de Passos Lima D. Luiza Angelica dos Santos.

Mestra de noviças—D. Francisca Fernandes.

### Necrologia

Depois de grandes sofrimentos que lhe causara uma tuberculose, faleceu a exem.º snr.º D. Guiomar Amelia Freitas da Cruz Bastos, esposa do illum.º snr. Antonio José da Silva Guimaraes.

A familia da finada, o nosso pezame.

### Rectificação

O snr. Jacintho José Antunes Guimaraes, regente da Philharmonica Vimaranense, ofereceu á Sociedade Martins Sarmento a quantia de 80000 reis e não de 800 rs. como por engano dissemos.

### Homenagem

O nosso collega de Braga «O Constituinte» publicou uma folha especial comemorando o centenario da fundação do templo do Bom Jesus do Monte.

E' colaborada pelos distinatos escriptores: F. Castigo, F. Vasconcellos, Antonio—Arcebispº Primaz—Braulio Caldas, padre João Manuel Corrêa, Domingos José dos Santos, Fr. Luiz de Santa Thereza, Oliveira Guimaraes, A. L. de Figueiredo, dr. Pereira Caldas, Abel de Freitas, Antonio d'Arraujo Pinto e padre João Ribeiro.

### O rapto

Com referencia ao rapto, que noticiaramos no 1.º numero do nosso jornal, sabemos que já foram inquiridas algumas testemunhas pelo merctissimo juiz de Direito.

Uma das testemunhas, em antes de fazer o seu depoimento, escreveu ao pae da desventurada rapariga a pedir-lhe dispensa do seu testemunho, pois que o seu depoimento iria enterrá o réo.

Esta carta é importantissima, se acaso a testemunha no seu depoimento quiser beneficiar o raptor, que é um homem caçado.

### Adiamento

A eleição da nova Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos não se realizou no domingo, como noticiaramos, por não se terem reunido o numero de irmãos, que determina o estatuto.

Ficou adiada para o proximo domingo,

### Ordens de missa

O nosso illustre e intelligente correspondente de Viseu, o revd.º padre Abel de Freitas, está nos exercícios no seminário de Braga para tomar os ordens de missa.

Que regresse breve e seja feliz na espinhosa carreira que escolhera, é o nosso mais ardente desejo.

### Braulio Caldas

O nosso amigo Braulio Caldas, honesto e mimoso poeta, fez acto do 1.º anno jurídico, ficando plenamente aprovado.

As nossas felicitações ao estudioso mancero.

### A NOSSA CARTEIRA

Está nas Caldas das Taipas com sua exem.º familia o exem.º snr. Conde de Margaride.

Partiu para Lisboa, aonde tenciona demorar-se algum tempo o exem.º snr. Visconde de Santa Luzia.

Chegou do Rio de Janeiro e está entre nós, e nosso extremoso tio o illum.º snr. Ignacio José d'Azevedo Machado.

Está em Vizela o illum.º snr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, ilustrado e intelligent clinico de Ponte.

Já se acha entre nós e em via de restabelecimento o nosso bon amigº e distineto clinico d'esta cidade o illum.º sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

### Distribuição do Juizo civil d'esta Comarca

Audiencia de 2 de Junho de 1884:

2.ª classe, 4.º officio—Luiza de Macedo, viúva, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, com Manoel Fortunato e mulher moradores no logar da Ribeira, da mesma freguezia. Escrivão Coutinho.

2.ª classe, 6.º officio—Ignacia Roza, da rua da Senhora da Guia, d'esta cidade, com Manoel Graça e mulher, da mesma cidade. Escrivão Oliveira Basto.

2.ª classe, 5.º officio—Domingos de Sousa Ribeiro, viúvo, proprietário, morador em Vizela, d'esta comarca, com Boaventura da Silva Caldas e mulher Maria da Conceição, da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizela. Escrivão Abreu Vieira.

2.ª classe, 4.º officio—D. Antonia de Castro Reis, da cidade do Porto, com o Meretissimo Dr. Delegado. Escrivão Loureiro.

### Exames

Terminaram os exames de ensino elementar no circulo de Guimaraes.

Quasi todos os funcionários que n'este circulo exercem tão alto ministerio, tem mostrado mais ou menos zelo pela instrucção, pois já em todos os concelhos houve exames, à exceção de Vieira.

E' esta mais uma prova da dedicação d'amor da parte d'aquelles a quem cabe gloria de serem obreiros tão dedicados, para por este meio tirarem o producto de tão espinhosa missão.

Porém estes hão de prosperar não só pela parte que tomam no seu desempenho, mas ainda sob a direcção do Exq.º Snr. Sub-inspector, que é incansável em empregar todos esforços, para que o professorado, a cargo de quem está a sua vigilância, se coloque na altura de rivalizar, não só com os collegas mais illustrados do paiz, mas também com essa nações, donde a instrucção tanto tem prosperado.

Na Povo de Lanhoso também já terminaram os exames.

Os examinandos foram habilitados pelo habil professor de Thaide, que bem mostrou o interesse que tem pelo desenvolvimento da instrucção, pois um dos examinandos fez exame de ensino complementar e ficou aprovado, e outro no ensino elementar obteve uma distinção.

E' preciso que o resto do professorado faça por arvorar o estendarte das suas glórias, para se unir nas fileiras dos que já mil a n nellas.

## Correio de Lisboa

### Lisboa, 2 de Junho

A faina eleitoral recrudesce e absorve as atenções dos politicos assanhados. Vae tomado proporções delirantes, e ainda a coisa está por cerca de um mez! Ginem os prêlos com a impressão das circulares piegas do estilo, em que cada candidato, conforme a facção, que o recomenda, é apontado às massas como mais digno, austero e imperavel puritano; fazem-se comícios onde se servem fartas pratadas de rhetorica para uso de ingenuos e sonhadores, e entretenimento de ociosos; faz-se muito projecto, promete-se muito emprego, trabalho, enfim, como elles dizem todos.

O que hâ de mais fresco, para haver alguma coisa fresca no meio da podridão d'estes tempos, é o rompimento entre os snrs. Manoel Vaz Preto, Pinheiro Chagas, Aguiar e Dias Ferreira. Conforme por aqui se afirma, ficam os tres primeiros com o governo, e em oposição o snr. Dias Ferreira. As dificuldades, que hâ dias surgiram ao governo, quanto as candidaturas pela capital, estão quasi vencidas, podendo, sem reserva, dar-se como governamentaes, as dos snrs. Joaquim José Alves e visconde do Rio Sado.

Esta noite, ou manhã, mais tardar, reunem todas as comissões eleitoraes do partido progressista para darem começo á campanha.

Os republicanos pela sua parte trabalham tambem activamente.

Vae-se desenvolvendo muito, mesmo por parte das classes populares, o gosto pelas corridas de cavallos. As que se realizaram hont-m, atrahiram cerca de dez mil pessoas.

=O snr. dr. Martinho Tenreiro, conhecido medico, quando honten tem estava no Jardim Zoologico examinando um urso, muito proximo da jaula, receberam na face um forte arranhão, vibrado pela mancha do animal. Não é, pois muito conveniente examinar ursos se não como se faz á pintura e á peleja: de longe.

Está em Paris o distineto professor jubilado de pintura histórica da Academia Portuense de Bellas Artes, o snr. Francisco José Resende.

Foi hoje entregue ao governo a representação do centro vigilante do commercio do Porto contra as irregularidades que se estão dando no serviço do expediente d'aquella alfandega.

A Companhia Portuense de Electricidade já tem repúsiões para instalar este novo sistema de luz em seis estabelecimentos de Lisboa.

Está-se elaborando o projeto e orçamento do lanço da estrada real d'esta cidade a Villa Real, comprehendido entre Mondim de Basto e Paraílha.

D'hoje a 8 dias começa a venda de bilhetes de banhos, de ida e volta, a preços muito reduzidos, das principaes estações das linhas de leste e norte.

Os bombeiros voluntarios, que mais se distinguiram por occasião do grande incendio no quartel da Graça, foram agraciados com o grau de cavalheiros da ordem da Torre e Espada.

Fecharam hoje as aulas de astronomia e mineralogia na Escola Polytechnica.

Ouvimos que o regimento de infanteria n.º 2 vai ser mandado sahir da capital, fazendo-se a esto respeito desencontrados commentários.

É caso decedido que n'esta cidade será tambem installado um dos novos corpos de infanteria. Para o Porto vae um de cavallaria, e outro para Almeida.

Parte na proxima semana para os Açores a canhoneira de guerra *Taurina*.

Por informação particular do Porto, acabamos de saber que é

gravíssimo o estado de saude do grande romancista Camilo Castello Branco.

—Chegou o snr. conselheiro Mathias de Carvalho, nosso ministro junto à corte de S. M. o rei d'Italia.

—Está acabada a inspecção directa aos predios rústicos e urbanos, em 152 freguesias d'este distrito, ficando relacionados 198:520 predios, isto é, mais 23:823 de quinas matrizes em vigor, o que, na matéria collectável, apresenta já um aumento de 1.431:932.5747 reis.

—No arsenal de marinha vai construir-se mais uma corveta de guerra.

Procedentes do Pará, chegaram os vapores *Ville do Pará* e *Bouen*. A manhã esperam-se o *Lisbonense* e o *Auselm*.

—Ouvimos que será depois d'amanhã levado à assinatura régia o decreto concedendo amnistia aos individuos processados por crimes politicos.

—Chegou hoje da Golegā e Villa Viciosa, com varios cavallos para o exercito, a respectiva commissão de remonta.

—Consta-nos á ultima hora que a exposição da Sociedade Promotora de Bellas Artes será inaugurada no dia 15 do corrente.

—A hora em que escrevemos, já deve de estar funcionando a nova estação telegraphica nas Pedras Salgadas.

—Acaba de ser sacramentada a mão do snr. ministro do reino. Mais nada por agora.

O.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

No dia 20 do proximo mez

N de junho, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca de Guimarães, situado no extinto convento de S.

Domingos, terá lugar a arrematação dos seguintes bens: a propriedade denominada das Casas Novas, sita no lugar do mesmo nome, da freguesia de S. Claudio do Barco, no valor de 90:000 reis:

—Uma leira chamada do Carvalho, sita na Veiga do Rio, no valor de 123:360 reis, finalmente outra leira na mesma Veiga, cha-

mada do Talho, no valor de 85:280 reis:

—pertencentes aos executados José Joaquim da Costa e mulher, da freguesia de S. Lourenço de Sanle, designados para pagamento de contribuição de regis-

tro, multas, sellos e custas do processo d'acção ordinária que a Fazenda Nacional move contra os ditos executados, e que serão entregues a quem mais der acima da louvação.

Por isso, são citadas todas e quaisquer pessoas que se julguem com direito ás ditas propriedades, para no dito dia, hora e local comparecerem, querendo.

Guimarães, 31 de maio de 1884.

Juiz de Direito:  
Santos  
Pelo respectivo escrivão -

José Joaquim d'Oliveira  
18

### Arrematação

No dia 15 do mez de junho pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, colocado no extinto Convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica ao arrematação dos seguintes bens de raiz citos na freguesia de Moreira de Conegos, a saber:

O campo da Arca, terreno lavradio, de natureza de praso, no valor de 258:440 reis—O campo das Morteiras, de natureza de praso, no valor de 70:000 reis:

—A propriedade da Bouça no lugar d'Ancide, de natureza de praso, que se compõe de terreno culto e inculto, com arvores avivadas, no valor de 209:640 reis.

E uma sorte de mato cha-

mada da Bouça no monte de Paranhos, de natureza de praso,

no valor de 35:947 reis, sendo

toda a contribuição de registro

e 62;—Uma morada de casas na rua d'Alcobaça, freguesia de S. Paio com os numeros 49 a 55, sendo a base para o arrendamento d'esta a quantia de 60:000 reis e a d'aquelle a quanta de 22:500 reis;—Uma casa denominada da Tejeira, na ruas do Conde D. Henrique e Santa Barbara, freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, sendo a base do arrendamento aquanta de 60:000 reis, principiando estes arrendamentos em 29 de setembro proximo e findando em igual dia do anno de 1885; —A casa da adega e do vendeiro, na quinta d'Athouguia na freguesia de Creixomil, sendo a casa da adega por tempo de oito meses a principiar em 1.º de Janeiro e a findar em 30 de agosto de 1885, e a casa do vendeiro por tempo d'un anno a principiar em 29 de setembro proximo e a findar em igual dia do anno de 1885, servindo de base para o arrendamento a quantia de reis 30:000; e o seccadouro da calha com os altos dos alpendres e sala para o lado do norte, que tudo faz parte da dita quinta d'Athouguia, a principiar em 1.º de Janeiro e a findar em 31 de desembro de 1885, sendo a base do arrendamento a quantia de 50:000 reis, e isto com as condições constantes dos respectivos editaes e do processo de administração da herança do finado commendador Christovão José Fernandes da Silva, e executados José Augusto Cesar Novaes e mulher D. Ignacia Celestina da Costa Freitas Novaes, moradores n'esta mesma cidade: uma morada de casas de 2 andares situada no campo do Taural, freguesia de S. Sebastião d'esta cidade, para onde tem os numeros de pencia 54 e 55, fazendo esquina para o Largo de S. Sebastião, para onde tem os numeros de pencia 4 e 5, e com traseiras para a rua de S. Sebastião para onde tem o numero 2, de natureza aludial, avaliada para sempre na quantia de 1:200.000 reis;—Uma propriedade de casas terreas, com um bocado de terreno d'horta na frente, com os numeros de policia 19 e 21, sita na rua das Hortas, freguesia da Oliveira d'esta cidade, de natureza de prazo foreira ao Dom Prior da Insigne e Real Colégio d'esta cidade, com o foro de 320 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, entre as casas e terreno d'horta mete-se de permeio a rua publica, avaliada para sempre, livre do foro e laudemio, na quantia de 305.5760 reis;—Uma morada de casas de 2 andares situada na rua de S. Damazo, freguesia d'Oliveira d'esta cidade, com os numeros de policia 149 e 151, de natureza alludial, avaliada para sempre na quantia de 400.5900 reis;

—Uma morada de casas sita na rua d'Alegria, freguesia de Santo Estevão d'Urgezes, d'esta comarca, que se compõe de um andar, com sua varanda de pedra, e quintal, de natureza de prazo, furcira ao Reverendissimo Cabido, d'esta cidade com o foro anual de uma gallinha e 40 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 481.5300 reis; que tudo será entregue a quem mais oferecer e der acima da sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 26 de Maio de 1884.

Verificado  
Santos  
O Escrivão

por conta dos arrematantes, cuja arrematação foi ordenada pelo conselho de familia no inventario por falecimento do Manoel Machado d'Araujo e mulher, que foram da dita freguesia.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para uzarem do direito que lhe competir.

Guimarães, 31 de maio de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Sousa Loureiro.

### Arrematação

No dia 15 do proximo mez

N de Junho do corrente anno por 10 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é execiente Antonio Mendes Guimarães, d'esta cidade na qualidade de administrador e depositario da herança do Commendador Christovão José Fernandes da Silva, e executados José Augusto Cesar Novaes e mulher D.

Ignacia Celestina da Costa Freitas Novaes, moradores n'esta mesma cidade: uma morada de casas de 2 andares situada no campo do Taural, freguesia de S. Sebastião d'esta cidade, para onde tem os numeros de pencia 54 e 55, fazendo esquina para o Largo de S. Sebastião, para onde tem os numeros de pencia 4 e 5,

e com traseiras para a rua de S. Sebastião para onde tem o numero 2, de natureza aludial, avaliada para sempre na quantia de 1:200.000 reis;—Uma propriedade de casas terreas, com um bocado de terreno d'horta na frente, com os numeros de policia 19 e 21, sita na rua das Hortas, freguesia da Oliveira d'esta cidade, de natureza de prazo foreira ao Dom Prior da Insigne e Real Colégio d'esta cidade, com o foro de 320 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, entre as casas e terreno d'horta mete-se de permeio a rua publica, avaliada para sempre, livre do foro e laudemio, na quantia de 305.5760 reis;

—Uma morada de casas de 2 andares situada na rua de S. Damazo, freguesia d'Oliveira d'esta cidade, com os numeros de policia 149 e 151, de natureza alludial, avaliada para sempre na quantia de 400.5900 reis;

—Uma morada de casas sita na rua d'Alegria, freguesia de Santo Estevão d'Urgezes, d'esta comarca, que se compõe de um andar, com sua varanda de pedra, e quintal, de natureza de prazo, furcira ao Reverendissimo Cabido, d'esta cidade com o foro anual de uma gallinha e 40 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 481.5300 reis;

que tudo será entregue a quem mais oferecer e der acima da sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 26 de Maio de 1884.

Verificado  
Santos  
O Escrivão

Januario de Sousa Loureiro.

## EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES, EM 1884

Annuncia-se para os fins convenientes, que a abertura da exposição será definitivamente no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã; e que a inauguração dos expositores será no dia 14, ás 4 horas da tarde.

Todos os productos deverão estar collocados nos seus respectivos logares até ao dia 12. Findo este prazo nenhumas mais se receberão.

Guimarães, 1 de Junho de 1884.

Pela Comissão executiva,

(17) Alberto Sampaio.



## Pharmacia-DIAS

RUA DA RAINHA

(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

7

### PERDIGUEIRO

Perdeu-se em Vizella um perdigueiro malhado que dá pelo nome de—Parco.

Quem o encontrasse e quiser restituir, dirija-se ao proprietário d'esta redacção, que receberá alvigas.

Clemente Alves da Silva annuncia ao publico que abriu um talho na Portella, freguesia d'Athães.

Corta ás terças-feiras e sábados polos seguintes preços.

Boi e vitella a 240 r. K.

Perna inteira a 280 r. K.

(9)

Januario de Sousa Loureiro.

## Annuncio

Perdeu-se em Vizella um perdigueiro malhado que dá pelo nome de—Parco.

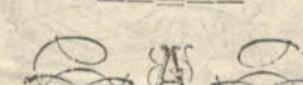
Quem o encontrasse e quiser restituir, dirija-se ao proprietário d'esta redacção, que receberá alvigas.

Boi e vitella a 240 r. K.

Perna inteira a 280 r. K.

(9)

## GUERAS DE PELLIGA



## LOJA DO LEQUE

### ACABA DE RECEBER O SORTIDO COMPLETO D'ESTE ANÔTICO

E

#### VENCE PELOS SEGUINTES PREÇOS

Senhora, 2 botões . . . . .	450 reis
3 e 4 " . . . . .	500 "
5 e 6 " . . . . .	550 "
Homem 2 " . . . . .	550 "

Também ha de seda e fio de Escócia com botões, e com canhão. Cores lindissimas.

Grande sortimento de todos os artigos de moda para a presente estação.

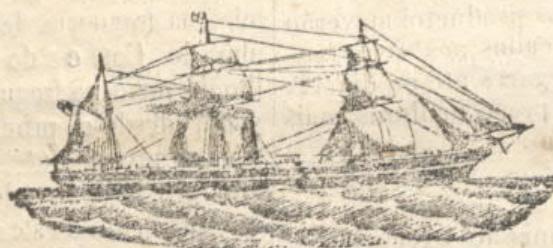
(15)

Gaspar Teixeira de Souza Mascalharias,

14

## MAIA REAL INGLEZA

(Incorporado por carta real em 1840)



A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e  
Rio da Prata

DERWENT—Sae em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia,  
Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Aires.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia,  
Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Aires.

Acceptam-se passageiros com traslado para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se à Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses—ao agente William C. Tait & Companhia, ou nas diferentes correspondencias em todas as principais cidades e vilas.

Único correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damazo. (2)

## TYPOGRAPHIA

EDO

## COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

POBREZA, E



NITIDEZ, PERFEIÇÃO

E

BARATEZA

NESTA Typographia, recentemente montada com variadíssimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romances, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartas, circulares, arrendamentos, editaes, cartas fúnebres, etc., etc., etc.

## PEDRAS SALGADAS

AGUAS ALCALINAS, FERRUGINOSAS, LÍTICAS,  
ARSENICAES E GAZOZAS

Premiadas em diversas exposições, aprovadas pela Sociedade das ciencias medicas de Lisboa e analysadas pelo professor José Júlio Rodrigues

Excellentas para facilitarem a digestão.  
usadas simples ou com vinho às refeições

Estas aguas teem dado os mais felizes resultados em diversas molestias e principalmente nas do estomago, intestinos, figado e baço, dos rins, e da bexiga, na gotta, rheumatismo, chlorose, anemia, escrofulas, em muitas doenças de pele, etc.

A companhia declara que as aguas saídas do seu novo deposito, levam os rotulos com a vista do estabelecimento nas Pedras Salgadas e analyse chimica, rotula marcada a fogor a capsula com inscrição.

Preços: garrafas de 4 litro, 200 reis; de meio litro, 150 reis; e de um quarto de litro, 100 reis.

Expedição das aguas para o paiz e estrangeiro. DESCONTO PARA REVENDER.

A venda no deposito de Lisboa—Rua dos Retrozeiros, Bastos & Gonçalves; Coimbra—Calçada, Pedro José Pereira de Sousa & Filhos; nas agencias da companhia, em todas as pharmacias.

Escriptorio da Companhia e deposito geral das aguas

90 RUA DE D. PEDRO 90

FEDERICO

## GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA  
DE  
Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FREnte DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

## GUIMARÃES

### MACHINAS DE TODOS OS AUCTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico, de pedal de punhula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de cazar.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de houwer para sapateiros e alfaiates.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'aguila curva, do mão ou de pé.

Machinas «Auroras», que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os sistemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro sistema «Singer».

### A RAINHA DAS MACHINAS-DOMESTICA

Neste antigo e acreditado depósito encontram-se machinas de todos os sistemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

### ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

Neste estabelecimento vendem-se agulhas, óleo, retrozes, algocões e peças soltas para todos os sistemas de machinas.



### CASA FELIZ

DE MANUEL JOSE DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem-se venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diferentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para cunha, quinquilherias nacionaes e es rangeiras, sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc. VENDE POR JUNTO E RETALHO

## FÁBRICA DE SABÃO

### VELAS DE CEBO

José Ferreira d'Abreu & Irmão  
16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

#### PREÇOS DO SABÃO:

— Qualidade, cada 459 grammas (antigo arra'el)	70 reis
— . . . . .	60 .
— . . . . .	50 .
— . . . . .	40 .
— . . . . .	20 .

A quem comprar de 15 kiogrammas para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSAS OU SEMANAIS